



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Tratamento da obesidade na APS: diferentes modalidades de grupo

Juliana Nunes Pfeil¹; Bárbara Heather Lutz¹; Cristina Rolim Neumann¹

¹ Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). jupfeil@gmail.com; barbaralutz@msn.com; cristinaneumann@via-rs.net

Introdução: As atividades em grupos empregando técnicas cognitivo-comportamentais (TCCs) têm demonstrado bons resultados no tratamento da obesidade. Mas o melhor formato destas intervenções ainda não está definido. Os grupos abertos apresentam maior acesso, mas devido ao grande número de participantes a plena utilização das TCCs fica comprometida. Por isto, agregamos ao grupo aberto um período de grupo fechado estruturado, visando aprofundar as TCCs e aumentar a cooperação dentro do grupo.

Objetivo: Relatar a experiência obtida em dois diferentes sistemas de grupo (aberto não estruturado- GA e fechado estruturado- GFE) para perda de peso.

Métodos: Em um estudo de uma série de casos com análise tipo antes e depois foi descrita a experiência realizada em um grupo de obesos de uma UBS, em Porto Alegre (RS). Nesta unidade funciona um GA para tratamento de obesidade com sessões semanais de 90 minutos de duração, utilizando TCCs e coordenado por médicos de família (MFC). De outubro de 2011 a fevereiro de 2012, foram selecionados pacientes deste grupo para participar de 7 reuniões estruturadas em GFE com 8 participantes. Após este período os pacientes retornam ao grupo inicial, os pacientes não participaram ao mesmo tempo dos dois grupos. A metodologia do GA é baseada na análise dos resultados obtidos a cada semana; na solução dos problemas através de empirismo colaborativo; descoberta guiada e questionamento socrático; identificação e correção de pensamentos automáticos, pressupostos subjacentes e crenças nucleares; estipulação de metas terapêuticas claras, objetivas e realistas; mudança de comportamento com intenção de controle de impulsos e auto-monitoramento. O GFE aborda em cada encontro habilidades específicas voltadas ao emagrecimento, utilizando as mesmas TCCs em sessões estruturadas e com tarefas semanais. Os resultados relativos ao número de sessões, perda ponderal e tempo de acompanhamento foram comparados entre os que participaram do GFE e os que estiveram apenas no GA.

Resultados: No período avaliado foram acompanhados 50 pacientes, destes, 16 fizeram parte do grupo fechado. Os resultados foram, no GA e GFE respectivamente, no número de sessões assistidas 4 (DP 3,2) e 11,5 (DP 5,5), $p < 0,001$; para perda ponderal -0,4 kg (DP 1,4) e -3,6 (DP 5,9), $p < 0,01$. No GA 16 pacientes compareceram a menos de 3 sessões.

Conclusões: Grupos fechados parecem estimular mais a participação e a perda ponderal. Novos estudos, controlados, podem indicar se a abordagem alternada de GA com GFE pode facilitar a adesão à dieta na APS.

Palavras-chave: Obesidade. Terapia Cognitivo-Comportamental. Grupos.